



# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2024**



**Fadepe**

Fundação de Apoio e Desenvolvimento  
ao Ensino, Pesquisa e Extensão

**Maio/2025**

## **CONSELHO CURADOR**

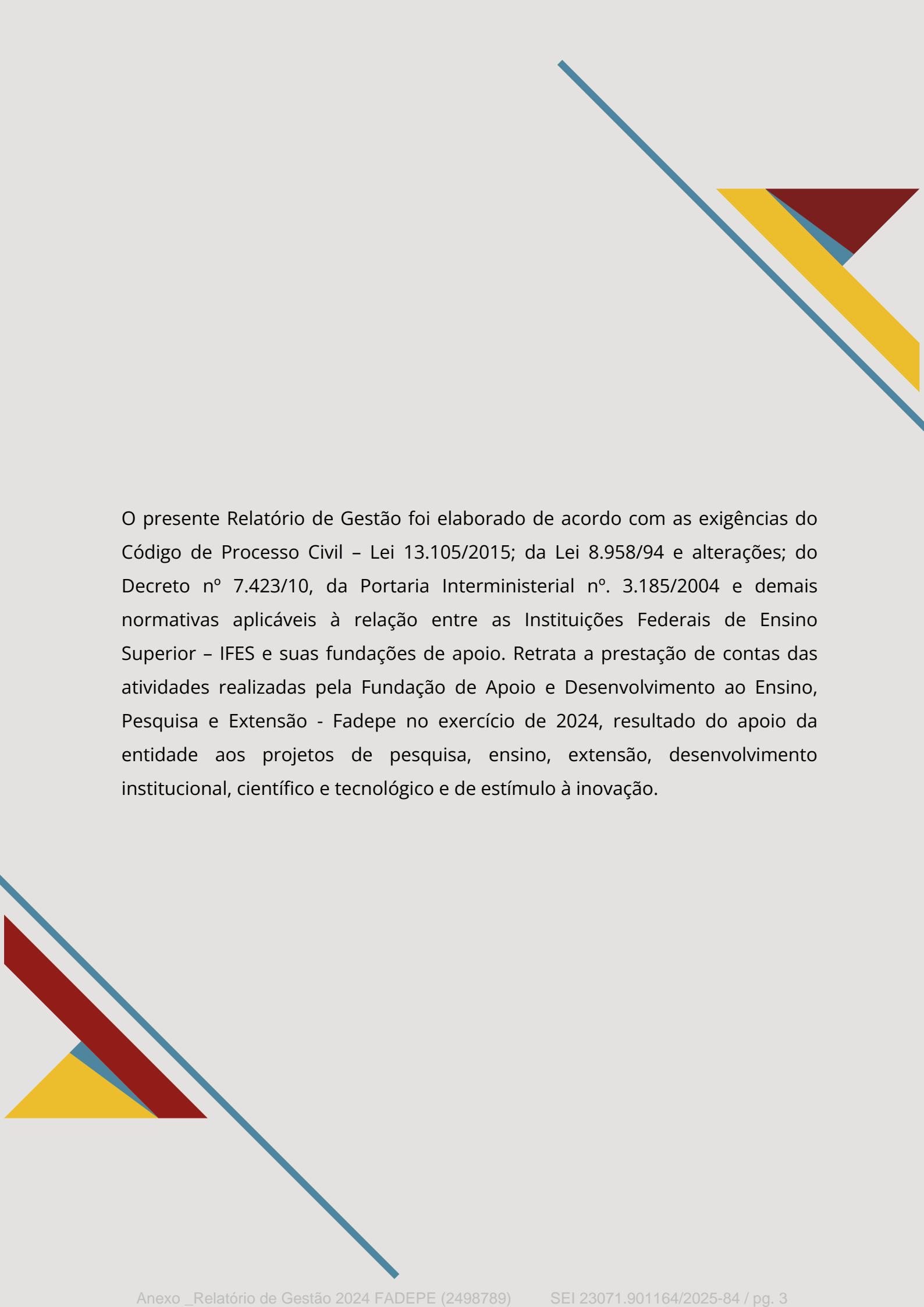
- **Prof. Marcelo Silva Silvério**, Presidente do Conselho
- **Prof. Eduardo Antônio Salomão Condé**, Representante Administração Superior da UFJF
- **Profª. Cristina Sayuri Côrtes Ouchi Dusi**, Representante do CONSU/UFJF
- **Prof. Eduardo Barrére**, Representante do CONSU/UFJF
- **Profª. Angélica da Conceição Oliveira Coelho**, Representante do CONSU/UFJF
- **Prof. Ignácio José Godinho Delgado**, Representante da Sociedade
- **Profª. Rosana Machado de Souza**, Representante da Sociedade

## **CONSELHO FISCAL**

- **Profª. Luciana Holtz**
- **Jucilene Melandre da Silva**, Contadora
- **Prof. Rodrigo Ferraz de Almeida**

## **DIREÇÃO**

- **Prof. Marcos Tanure Sanabio**, Diretor Executivo
- **Prof. Celso Souza de Moraes Júnior**, Diretor Adjunto
- **Josiane Loures de Oliveira**, Gerente Geral



O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as exigências do Código de Processo Civil – Lei 13.105/2015; da Lei 8.958/94 e alterações; do Decreto nº 7.423/10, da Portaria Interministerial nº. 3.185/2004 e demais normativas aplicáveis à relação entre as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e suas fundações de apoio. Retrata a prestação de contas das atividades realizadas pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão - Fadepe no exercício de 2024, resultado do apoio da entidade aos projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação.

## **CREDENCIAMENTOS E AUTORIZAÇÕES**

Credenciada pelo MEC/MCTI a atuar como fundação de apoio da UFJF, Processo n 23000.018638/2020.

Credenciada pelo MEC/MCTI a atuar como fundação de apoio autorizada para apoiar o IF Sudeste/MG, Processo n 23000.049000/2024-99

Credenciada pelo MEC/MCTI a atuar como fundação de apoio autorizada para apoiar o Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU/EBSERH, Processo n 23000.031176/2024-94.

Credenciamento no CNPQ - Processo 900.0677/1996 Credenciada pelo GAT/MG a atuar como fundação de apoio da Agência de Inovação de Leite e Derivados – Polo do Leite, Processo n 1220.01.0004027/2021-44

Credenciada pelo GAT/MG a atuar como fundação de apoio da Fundação Ezequiel Dias FUNED, Processo n 2260.01.0004014/2021-58

Credenciada pelo GAT/MG a atuar como fundação de apoio da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais-EPAMIG, Processo 3050.01.0001653/2024-19

Credenciada pelo GAT/MG a atuar como fundação de apoio da Fundação HEMOMINAS, Processo n 2320.01.0017142/2021-56

Certificado de Licença de Funcionamento n 2020-00565550 do Departamento da Polícia Federal



# Sumário

<b>Desenho organizacional .....</b>	<b>6</b>
<b>Destaques .....</b>	<b>7</b>
<b>Nossos projetos .....</b>	<b>14</b>
<b>Considerações finais .....</b>	<b>33</b>

# Desenho Organizacional

## VISÃO

Conectar inovação e sociedade em busca de competências transformadoras

## MISSÃO

Promover soluções para potencializar o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação

## VALORES

Transparência, Respeito, Lealdade, Responsabilidade, Dedicação

## Desenho organizacional



# **Relatório de Gestão – FADEPE (2024)**

## **Destaques**

### **Introdução**

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais ações e iniciativas realizadas pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento à Pesquisa e Extensão (FADEPE) no ano de 2024, com destaque para os avanços na gestão, o aprimoramento de processos e o fortalecimento institucional.

### **Mudança na Gestão da FADEPE**

Em 2024, a FADEPE passou por uma transição em sua gestão, mantendo inalterados os princípios que norteiam sua atuação: transparência, eficiência e compromisso com o desenvolvimento da pesquisa, da inovação e da extensão. A nova gestão deu continuidade às políticas já estabelecidas, promovendo melhorias e otimizações necessárias à evolução dos processos internos e à sustentabilidade institucional.

### **Ampliação e Captação de Novos Projetos**

Foram desenvolvidas ações estratégicas voltadas à ampliação da captação de recursos, com destaque para as tratativas que visam um aporte aproximado de R\$ 50 milhões em projetos de parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais. Esses recursos, provenientes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), estão previstos para execução no em 2025, cujas as despesas operacionais e administrativas visam garantir a viabilidade técnica e financeira da Fundação.

### **Fortalecimento das Relações com Órgãos de Controle e Financiadores de Projetos**

Em 2024, a Fadepe intensificou o diálogo com os órgãos de controle, especialmente com o Ministério Público Estadual, visando alinhamentos nas prestações de contas. Além disso, reforçou a aproximação com a Fapemig — principal instituição financiadora da Fundação — com o objetivo de racionalizar os processos e aprimorar a transparência e a eficiência na prestação de contas.

### **Otimização de Processos entre UFJF e FADEPE**

Foram conduzidos estudos para aprimorar procedimentos e metodologias de aprovação e gerenciamento de projetos em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com foco em agilidade e conformidade legal, com destaque para criação de procedimento para oferta de serviços técnicos especializados pela UFJF ao mercado; utilização de recursos de cursos de pós-graduação lato sensu para desenvolvimento institucional e apoio acadêmico e simplificação para tramitação de processos inerentes às projetos de pesquisa, extensão e cultura.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Ampliação de Infraestrutura

Em 2024, a FADEPE planejou e estruturou o retorno ao trabalho presencial, incluindo a ampliação do espaço físico para melhor atender às demandas institucionais.

## Consolidação dos Trabalhos do Programa de Integridade

A Fundação avançou na consolidação de práticas de compliance, assegurando conformidade com as normas e regulamentações aplicáveis, além de reforçar a governança institucional. O Comitê Permanente de Compliance implementou diversas ações ao longo de 2024:

### Primeiro Semestre:

- Criação e atualização das políticas internas da FADEPE.
- Foram realizados treinamentos sobre todas as normas criadas e atualizadas, visando a disseminação do conhecimento e a conformidade.
- Criação da Central de Links para centralizar e assegurar o acesso aos principais sites, leis, decretos e normas, visando garantir a confiabilidade nas informações necessárias aos processos internos.
- Distribuição de kits ecológicos (copos e canecas) como forma de desenvolver práticas sustentáveis.
- Ações de saúde e segurança no trabalho.
- Campanha para incentivar a doação de sangue e medula óssea.

### Segundo Semestre:

- Foi oferecido treinamento específico sobre a relação entre a proteção de dados e a transparência.
- Desenvolvimento da Wiki do Programa de Integridade, ferramenta colaborativa que visa reunir o Programa em um único local, com vistas a promover a cultura de integridade.
- Foi realizada a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e oferecido treinamento em ergonomia, incluindo o desenvolvimento de ações de melhoria para a saúde e segurança no ambiente de trabalho.
- Conscientização sobre a inclusão, por meio de ações como o Setembro Surdo e a Semana da Consciência Negra.
- Foram organizados encontros para promover o diálogo sobre compliance, denominados “Café com o Compliance”.

O Comitê manteve a parceria com o Instituto Ethos e coordenou patrocínios e doações para diversos eventos, demonstrando o compromisso do programa com a sociedade e com a disseminação de conhecimento.

# **Relatório de Gestão – FADEPE (2024)**

## **Aprimoramento Contábil e de Compras**

Foram implementadas melhorias nos procedimentos contábeis, garantindo maior eficiência e transparência. Além disso, estudos foram realizados para aperfeiçoar as políticas de compras, assegurando agilidade e legalidade nos processos.

## **Quadro de colaboradores**

A equipe da Fadepe, em 2024, foi composta por 73 colaboradores, sendo 46 vinculados Gestora (incluindo 2 jovens aprendizes e 1 estagiário) e 27 atuando diretamente em projetos. Essa estrutura tem permitido à Fundação atender com qualidade às demandas administrativas e operacionais.

## **Manutenção da Política Salarial e de Benefícios**

A FADEPE manteve sua política salarial e de benefícios, dentro das suas possibilidades financeiras e operacionais, contribuindo para a satisfação e retenção de pessoas.

## **Otimização de Espaços Físicos**

Realizou-se a entrega de espaços físicos alugados, promovendo a racionalização de almoxarifados e depósitos, com ganhos em eficiência e redução de custos.

## **Sistema Gerencio**

Antes da pandemia de COVID-19, a FADEPE iniciou o desenvolvimento de um sistema informatizado de gerenciamento próprio, com duplo objetivo: atender às necessidades internas da fundação e possibilitar futura comercialização para outras instituições similares. Contudo, o cenário se mostrou desafiador com o advento da pandemia, que trouxe significativo aumento nos custos de desenvolvimento, aliado ao surgimento da Fundação CAEd.

Nos últimos anos, o projeto permaneceu paralisado, sem avanços significativos em seu desenvolvimento. Diante deste quadro, após análise técnica e econômica, a Direção concluiu pela inviabilidade de continuidade do projeto. Em conformidade com os princípios contábeis de prudência e competência, a FADEPE optou por reconhecer integralmente os custos já incorridos como prejuízo contábil no exercício de 2024. Esta decisão assegura a fidedignidade das demonstrações financeiras, refletindo adequadamente a realidade institucional.

Ressalta-se, contudo, que essa medida não comprometerá a gestão operacional da FADEPE, uma vez que a Fundação já utiliza sistemas complementares de gerenciamento de projetos.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Multiplicidade de Sistemas de Gerenciamento

Uma ocorrência constatada no gerenciamento das atividades da Fundação é a utilização de uma multiplicidade de sistemas informacionais para suas operações.

O sistema principal é o MANAGER desenvolvido pela GEMINI na incubadora do CRITT, em 1996.

A gama de serviços abrange desde soluções de assinatura digital de documentos e conectividade de internet até sistemas complexos de gerenciamento administrativo e plataformas de produtividade e comunicação.

Entre os fornecedores, encontram-se empresas como Adobe, Algar/Vogel, Azure, Locaweb, Microsoft e Totvs (Contabilidade e pela Gestão de Pessoas), refletindo a diversidade de soluções tecnológicas utilizadas.

A estrutura de pagamento é mista, com modalidades mensais e anuais, e os valores dos serviços variam consideravelmente.

Essa multiplicidade de sistemas, embora ofereça flexibilidade, acarreta desafios na gestão, principalmente no que tange ao aumento dos custos operacionais de manutenção, decorrente da variedade de usos e fornecedores envolvidos.

## Boas Práticas Trabalhistas

A FADEPE adota, ao longo dos anos, uma política consistente de reserva financeira para acertos trabalhistas, como uma estratégia de gestão e em conformidade com a legislação vigente. Essa prática visa manter recursos contingenciados, assegurando a capacidade de atendimento a eventuais obrigações trabalhistas com seus colaboradores, tanto da área gestora quanto dos projetos.

A alocação de reservas específicas para cobrir possíveis desligamentos ou encerramentos de contratos garante a liquidez imediata necessária para honrar compromissos, sem comprometer a saúde financeira da instituição.

# **Relatório de Gestão – FADEPE (2024)**

## **Imobilizado**

A Fundação atua na gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa, extensão, inovação, ensino e desenvolvimento institucional, financiados por diversos financiadores.

A FADEPE entende que o controle dos bens do imobilizado cabe às entidades executoras dos projetos, à UFJF, ou aos financiadores, e não aos projetos em si.

Portanto, a partir de 2024, os bens imobilizados passaram a ser registrados como despesas dos projetos, com contrapartida em receita para manter o resultado nulo e retirados dos registros contábeis da FADEPE, apenas mantendo os patrimônios de uso exclusivo da instituição.

## **Monitoramento de Passivos**

A atual gestão dedicou-se ao monitoramento de passivos, tanto de glosas de projetos quanto trabalhistas, ocorridas em gestões anteriores, acompanhando as progressões dessas pendências, seja apresentado defesas ou monitoramento dos processos nas áreas de prestação de contas, fiscalização ou judicial.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Demonstrativos contábeis e financeiros

Alguns destaques nos Demonstrativos Contábeis e Financeiros são apresentados para ilustração de fatos relevantes.

Houve um aumento no superávit de 2023 para 2024, indicando uma melhoria da Fundação. No entanto, o crescimento foi de 3,12%, sugerindo que a gestão de custos e receitas são estáveis (Tabela 1).

**Tabela 1: Superávit**

	2024	2023
Superávit líquido do exercício	720.979,00	699.172,00

Fonte: BALANÇO PATRIMONIAL 2024 e Notas explicativas

No exercício de 2024, comparado ao ano anterior (2023), ocorre uma redução de 38,7% dos recursos próprios da Fundação decorrente das suas operações e variações de receitas.

Contudo os recursos totais de projetos aumentam em 7,3%, mostrando que a organização expandiu seus ativos (Tabela 2). Importante afirmar que todos os recursos financeiros da Fundação são aplicados em fundos financeiros, conforme legislação e garantia de rentabilidade.

**Tabela 2: Disponível**

	2024	2023
Recursos próprios	925.140,00	1.510.116,00
Recursos totais	85.820.199,00	79.967.591,00

Fonte: BALANÇO PATRIMONIAL 2024 e Notas explicativas

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

No exercício de 2024, observa-se um aumento expressivo nos adiantamentos para projetos, com uma variação de +R\$ 952.474,00 (+622%) em relação a 2023.

Esse crescimento decorre principalmente da necessidade de antecipação de capital de giro para o início de projetos, em que a FADEPE assumiu a execução das atividades com recursos próprios, aguardando posterior repasse dos recursos financeiros.

A relação entre UFJF e FADEPE estava baseada em um modelo em que a Fundação adiantava recursos para execução contratual, com expectativa de reembolso posterior.

No entanto, a NOTA TÉCNICA n.º 00068/2024/SECON/PFUFJF/PGF/AGU firmou entendimento de que a FADEPE atua como gestora administrativa e financeira, cabendo à UFJF realizar os repasses necessários para a execução dos contratos.

Com a consolidação desse entendimento jurídico, espera-se uma minimização significativa dos adiantamentos, uma vez que a UFJF passará a fazer os repasses explicado na Tabela 3.

**Tabela 3: Antecipação da gestora para projetos**

	2024	2023
Antecipação da gestora para projetos	1.105.604,00	153.130,00

Fonte: BALANÇO PATRIMONIAL 2024 e Notas explicativas

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

547  
PROJETOS

Em 2024, a Fadepe realizaou a gestão administrativa e financeira de um total de 547 projetos, 31 a mais do que no ano anterior. Esse crescimento confirma o fortalecimento da capacidade de captação junto às instituições apoiadas e autorizadas, acompanhando o desempenho do exercício anterior. O aumento representa um acréscimo de aproximadamente 6% em relação a 2023, reforçando o impacto positivo da Fundação sobre o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

Com foco na excelência da gestão administrativa e financeira, a Fadepe estrutura seu Escritório de Projetos em três carteiras estratégicas:

- Fapemig;
- Tecnologia e Inovação;
- Convênios e Contratos em Geral

Essa organização visa à melhoria contínua dos processos internos e à especialização das equipes de trabalho, promovendo maior produtividade, eficiência e profissionalismo.

Neste relatório, destacam-se quatro projetos iniciados em 2024, representativos das carteiras mencionadas, os quais ilustram o potencial transformador das ações desenvolvidas e o alinhamento com as diretrizes institucionais.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

### **Projeto: Identificação de mecanismos de envenenamento de catalisadores de HDS de nafta craqueada (PETROBRAS - GFQSI-HPE-6)**

Um dos problemas relacionados com os processos de HDT é a presença de arsina e arsenetos orgânicos nas cargas de petróleo, e tem sido reconhecido ter um significativo impacto na atividade catalítica dos catalisadores de sulfetos de cobalto-molibdênio e níquel-molibdênio (CoMoSx e NiMOSx).

Estudos têm reportado que a desativação principalmente dos catalisadores de sulfeto de níquel-molibdênio ocorre por meio de uma etapa em que há a formação de fases intermetálicas NixAsy, e posteriormente a formação de NiAs, inviabilizando os catalisadores. Uma alternativa é usar um material adsorvente seletivo para As em uma etapa anterior, uma espécie de reator de proteção com o intuito de revenir o contato dos compostos contendo arsênio com os catalisadores de hidrotratamento (Yang 2010). Da mesma forma, diversos compostos nitrogenados também têm levado à desativação de catalisadores de hidrotratamento NiMoS e CoMoS (Kwak 2001).

As estruturas de superfície formadas pelo processo de envenenamento são de difícil caracterização e simulações baseadas no cálculo de estrutura eletrônica são relevantes para sua identificação.

O conhecimento dos mecanismos de envenenamento dos catalisadores de hidrotratamento por compostos de As e N é um dos passos relevantes para a formulação de uma estratégia de proteção dos catalisadores. Será preciso conhecer a estabilidade das estruturas envenenadas e suas barreiras de reação de formação para que se proponha um leito de guarda que reaja mais rapidamente e que se mantenha estável na temperatura e pressão do reator.

As argilas ativadas por ácido mostram uma boa capacidade de adsorção de compostos nitrogenados, nesse sentido, podem ser uma boa alternativa na tentativa de captura de compostos contendo arsênio. Há um potencial para outros materiais lamelares capturarem os compostos de As e N e a sua avaliação por simulação computacional torna-se uma alternativa racional, permitindo inclusive o teste de modificações químicas estruturais para a melhoria de performance.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

### **Projeto: Identificação de mecanismos de envenenamento de catalisadores de HDS de nafta craqueada (PETROBRAS - GFQSI-HPE-6)**

Isso posto, o projeto tem o objetivo de, utilizando ferramentas de cálculos de estrutura eletrônica, baseados na teoria do Funcional da Densidade e com condições de contorno periódicas, aplicadas ao estado sólido, conhecer os mecanismos de desativação dos catalisadores de CoMoS e NiMoS, provocados pelos principais contaminantes das cargas e sua interação com o coque e os sítios catalíticos. A partir deste conhecimento, propor materiais que possam ser utilizados como leito de guarda para minimizar os efeitos destes contaminantes.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

### **Projeto: Transformação de resíduos da indústria vinícola em produtos de valor agregado. (EPAMIG - APQ 05981/24)**

Com a disseminação da prática da dupla poda da videira desenvolvida pela Epamig, o número de projetos vitivinícolas aumentou consideravelmente no estado de Minas Gerais. De uma produção quase inexpressiva há 20 anos, atualmente são mais de 400 ha com videiras e cerca de 100 produtores, com previsão de implantação de novos projetos nos próximos anos. A produção estimada, quando toda a área plantada estiver em produção, é de 4 mil toneladas de uva e de 2,4 milhões de litros de vinho, com aumento expressivo de produção de resíduos do processo de vinificação.

Os principais resíduos da indústria vinícola são o engaço, bagaço, borra e água de lavagem. Atualmente os resíduos sólidos são reconduzidos aos vinhedos na própria vinícola ou doados a empresas de compostagem.

A projeção de aumento expressivo na produção de vinhos alerta para a necessidade de buscar alternativas de utilização deste material que apresenta elevado teor de compostos fenólicos que podem ser empregados na composição de produtos de elevado valor agregado, evitando a degradação ambiental e possibilidade de gerar nova fonte de renda para as vinícolas.

Assim, o projeto tem como objetivo desenvolver produtos farmacêuticos, cosméticos ou correlatos a partir de bioativos da uva presentes nos resíduos agroindustriais, utilizando tecnologia inovadora, sustentável e de baixo custo para aproveitar integralmente essa matéria prima e reduzir seu impacto ambiental. Através de processos de química verde serão isolados bioativos ou extratos com propriedades antioxidantes, antimicrobianas ou anti-inflamatórias de baixa toxicidade, promovendo uma abordagem ecologicamente responsável e inovadora no desenvolvimento de produtos medicamentosos, cosméticos ou correlatos com tecnologias convencionais ou baseados em nanotecnologia escalonáveis, com estabilidade. O trabalho será desenvolvido de forma interdisciplinar e interinstitucional, na busca de soluções viáveis para absorver o volume de resíduos gerados pelo setor industrial.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

### **Projeto: CONVÊNIO 951.793/2023 - DESCARBONIZAÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA**

O projeto possui o objetivo de promover e avaliar o processo de descarbonização da atividade pesqueira (modalidade emalhe e arrasto) nas regiões sudeste e sul do Brasil por meio do uso de motores movidos a energia elétrica e da produção de energias limpas, considerando o contexto socioeconômico das comunidades de pesca. O projeto está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e, também, com os compromissos do Brasil em fóruns internacionais no que tange às mudanças climáticas e redução de subsídios danosos ao meio ambiente.

A descarbonização do setor pesqueiro é uma estratégia nacional e internacional chave no alcance de metas climáticas. Contudo, a transição energética para carbono zero no setor pesqueiro deverá assegurar a rentabilidade da pesca, sendo a autoprodução aliada à modernização de portos e embarcações e à capacitação local aspectos fundamentais nesse processo.

Nesse sentido, reconhecendo a necessidade de promover a descarbonização do setor pesqueiro e o seu potencial impacto socioeconômico positivo nas comunidades de pesca, este projeto almeja avaliar o processo de transição energética para carbono zero em embarcações de emalhe e de arrasto nas regiões sudeste e sul do Brasil. Por meio da substituição de motores à combustão por motores elétricos em embarcações de emalhe e arrasto, almeja-se contribuir com o objetivo de minimizar as emissões de carbono durante a atividade de pesca.

Adicionalmente, a implementação de centrais de produção de energia eólica e solar em galpões e embarcações de pesca contribuirá não somente com esse objetivo, mas também no âmbito socioeconômico das comunidades de pesca, possibilitando uma produção com potencial valor agregado "selo verde" e menor custo total. A capacitação local para o uso de novas tecnológicas ligadas à descarbonização do setor pesqueiro promoverá a profissionalização de jovens e adultos das comunidades de pesca, ampliando as oportunidades de trabalho na comunidade. Por fim, a avaliação dos impactos econômico e social das atividades realizadas, no âmbito desta proposta, possibilitará propor estratégias de gestão e manejo que visem garantir uma produção pesqueira sustentável ecológica e economicamente.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

### **Projeto: Implementação de um programa multisectorial para aprimorar a saúde mental de adolescentes indígenas no Brasil e Dominica**

O projeto tem o objetivo de implementar um programa multisectorial para aprimorar a saúde mental de adolescentes indígenas no Brasil e Dominica, realizada por meio do estabelecimento de parcerias com a comunidade indígena; autorização do sistema CEP/CONEP; formação e treinamentos de partes interessadas (adolescentes e atores sociais da comunidade); treinamento desses grupos; implementação da ação; avaliação do programa e intercâmbio de conhecimento.

A região da América Latina e do Caribe (ALC) inclui muitos países de baixa e média renda com sistemas econômicos e de saúde frágeis. Cerca de 55 milhões de indígenas, que representam 9% da população indígena global, habitam nesses países. Eles perfazem 8% da população na ALC, 14% da população pobre e 17% da extremamente pobre e 45% são menores de 24 anos de idade. (WORLD BANK, 2014).

A questão da saúde mental entre os povos indígenas têm acarretado preocupações, pelas altas taxas de uso de substâncias psicoativas e suicídio entre jovens indígenas. Questões relacionadas à invasão e perda de territórios, o desflorestamento, os desastres climáticos e o impacto desproporcional da COVID-19 têm exacerbado os problemas de saúde mental nessa população. (DIAS et al, 2021). A isso se agrava a insuficiência dos investimentos em saúde mental na região da ALC, que representam apenas cerca de 2% do total de recursos gastos com saúde pública. Desse montante, observa-se um desequilíbrio de gastos, preponderando o desembolso para internações psiquiátricas (cerca de 61% desse orçamento), em detrimento de ações de cuidado no território e nas comunidades. Há falta de equipes de saúde mental e o modelo asilar é o predominante na provisão de cuidados em saúde mental. Escolhemos focar no Brasil e Dominica, pela diversidade de contextos entre os dois países, que fornecerá informações importantes sobre a variação na implementação, possibilitando compreender as variações nos resultados (LAZZARINI ET AL., 2018).

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

### **Projeto: Implementação de um programa multisectorial para aprimorar a saúde mental de adolescentes indígenas no Brasil e Dominica**

O Brasil ocupa uma posição geográfica única, pois abriga 60% da Floresta Amazônica. Apenas metade de seus 900.000 indígenas vivem atualmente em áreas designadas como Amazônia. Aproximadamente 42% têm menos de 24 anos e têm uma taxa de mortalidade duas vezes maior do que seus pares não indígenas. As principais causas de morte são externas, sendo o suicídio a principal causa e as maiores taxas estão entre 10-24 anos (CHOR et al., 2005). Curiosamente, em 2013-14, a prevalência de depressão foi maior em adolescentes indígenas do que em brancos (35% vs 29%) (SILVA et al., 2021). Os jovens indígenas também são mais propensos a sofrer violência física (72% contra 63%) e sexual (30% contra 21%) do que os jovens brancos brasileiros.

Dominica, um pequeno estado insular, é uma das poucas ilhas do Caribe com pessoas da etnia Kalinago. Ao contrário do Brasil, o território é de propriedade coletiva do povo Kalinago. Os residentes no território situam-se no extremo inferior das hierarquias ocupacionais de cada setor, com uma taxa de pobreza de 50%. Os dados de saúde do Kalinago são escassos. No entanto, a Pesquisa Global de Saúde Escolar da OMS Dominican de 2019 com todos os alunos (N = 1.612) dá alguma indicação, mostrando que 21% dos jovens de 13 a 17 anos consideraram seriamente o suicídio.

Neste estudo foi selecionada a Terra Indígena Guarita, no Noroeste do Rio Grande do Sul, demarcada com cerca de 23 mil hectares, e que abriga o maior contingente de população Kaingang (cerca de 7 mil pessoas, de uma população total Kaingang de 30 mil pessoas), e também uma comunidade da etnia Guarani. Os povos indígenas Guarani e Kaingang têm lutado para manter as suas Terras demarcadas e manter uma estreita relação espiritual e mítica com a natureza, existindo uma forte tradição de contar histórias sobre as suas vidas, reforçando assim a sua identidade e o seu sentimento de pertença. Na Terra Indígena da Guarita existem 11 escolas primárias (7-15 anos), 1 escola secundária (16-18 anos) e 13 Unidades de Saúde, cada uma com um AIS e uma enfermeira. A merenda escolar usa alimentos culturais e o currículo usa métodos de aprendizado oral e é adaptado para a participação em atividades da aldeia com os líderes da aldeia, xamãs, pais e anciões. As unidades de saúde estão vinculadas à APS (Polo de Base). Os serviços especializados são acessados na cidade (<60 km) e os indígenas recebem acomodação na cidade (Casa de Saúde Indígena – CASAI) se encaminhados para o atendimento especializado.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

### **Projeto: Implementação de um programa multisectorial para aprimorar a saúde mental de adolescentes indígenas no Brasil e Dominica**

Território de Kalinago é dividido em oito aldeias, e a maioria das comunidades está agrupada em torno dos limites costeiros. É comum o povo Kalinago trabalhar fora do Território. Sem escolas secundárias no Território, na idade de 11 a 18 anos, os adolescentes frequentam as escolas secundárias fronteiriças a Castle Bruce e Londonderry (~10 km) com alunos não indígenas. O governo fornece transporte para as escolas. As taxas de abandono são muito baixas. Existem 2 clínicas de saúde com 2 enfermeiras e 2 AIS, e um Diretor Médico Distrital (DMD) que visita uma vez por mês. O DMD encaminha pacientes para atendimento especializado fora do Território. Os serviços especializados são acessados em sete Centros de Saúde.

O principal interesse recíproco entre os parceiros é contribuir com a saúde mental de adolescentes indígenas o que contribui para o sistema de saúde pública do país, pois dados evidenciam que a disponibilidade e integração de programas de saúde mental nas comunidades escolares podem promover a conscientização, reduzir o estigma e a discriminação, apoiar a recuperação e a inclusão social e prevenir o surgimento de problemas mais graves de como o suicídio.

O projeto por incorporar um pensamento integrado e avançado em questões de expansão, como métodos artísticos, participativos e o mhGAP que são programas baseados em evidências, contribui na qualificação da atenção primária na perspectiva da saúde mental de adolescentes indígenas, por meio da promoção da saúde e da prevenção de danos. A estrutura do WP reflete considerações com seu foco em parcerias construídas na confiança e respeito das visões de mundo indígenas, capacitação de adolescentes, profissionais e comunidades em geral. O uso dessa estrutura tem ênfase em métodos de avaliação qualitativa mais do que quantitativos o que facilita entender como o programa melhora a SM de adolescente e por que. Com as vozes dos jovens indígenas no centro de todos os aspectos e parcerias com ministérios governamentais e ONGs, o programa informará oportunidades de expansão em outras comunidades indígenas em ambientes com restrições fiscais. Além disso planejamos publicar as descobertas em periódicos revisados por pares, com públicos-alvo regionais e globais.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

547

PROJETOS EM  
EXECUÇÃO POR  
ORIGEM DE  
FOMENTO

35



**Público Federal**  
2023: 27 | 2022: 25

98



**Privado**  
2023: 100 | 2022: 100

29



**Público Municipal**  
2023: 18 | 2022: 17

376



**Público Estadual**  
2023: 361 | 2022: 337

09



**Internacional**  
2023: 10 | 2022: 04

Em relação a novos projetos, todos apresentaram um desempenho superior ao ano anterior, com exceção dos projetos internacionais e privados.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

547

PROJETOS EM  
EXECUÇÃO POR  
ATIVIDADE

	<b>Bolsas</b>	<b>1</b>		2023: 02   2022: 01
	<b>Eventos</b>	<b>27</b>		2023: 21   2022: 01
	<b>Extensão</b>	<b>22</b>		2023: 12   2022: 11
	<b>Institucional</b>	<b>9</b>		2023: 06   2022: 06
	<b>P&amp;D</b>	<b>77</b>		2023: 74   2022: 72
	<b>Pesquisa</b>	<b>350</b>		2023: 333   2022: 318
	<b>Lato Sensu</b>	<b>26</b>		2023: 25   2022: 20
	<b>Stricto Sensu</b>	<b>6</b>		2023: 07   2022: 10
	<b>Serviços</b>	<b>29</b>		2023: 31   2022: 40
	<b>Outros</b>	<b>0</b>		2023: 05   2022: 04
				23

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

**547**

PROJETOS EM  
EXECUÇÃO POR  
ATIVIDADE



**Bolsas**  
**R\$ 439.930**

**2023:** 421.038  
**2022:** 313.240



**Eventos**  
**R\$ 1.217.576**

**2023:** 609.812  
**2022:** 0



**Extensão**  
**R\$ 6.402.689**

**2023:** 289.311  
**2022:** 8.738.438



**Institucional**  
**R\$ 804.911**

**2023:** 9.762.244  
**2022:** 956.354



**P&D**  
**R\$ 14.372.138**

**2023:** 15.250.178  
**2022:** 10.334.345



**Pesquisa**  
**R\$ 30.692.232**

**2023:** 19.171.617  
**2022:** 40.239.325



**Lato Sensu**  
**R\$ 1.802.275**

**2023:** 1.128.505  
**2022:** 876.437



**Stricto Sensu**  
**R\$ 115.600**

**2023:** 106.800  
**2022:** 74.400



**Serviços**  
**R\$ 6.355.435**

**2023:** 4.194.331  
**2022:** 4.919.888



**Outros**  
**R\$ 0**

**2023:** 122.156  
**2022:** 0

**TOTAL R\$ 62.202.787**

**2023:** 51.055.992 | **2022:** 66.452.426

24

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

**156**

NOVOS  
PROJETOS  
POR ESFERA

**13**



**Público Federal**  
2023: 08 | 2022: 10

**41**



**Privado**  
2023: 39 | 2022: 48

**17**



**Público Municipal**  
2023: 04 | 2022: 10

**81**



**Público Estadual**  
2023: 57 | 2022: 81

**04**



**Internacional**  
2023: 05 | 2022: 01

Em relação a novos projetos, todos apresentaram um desempenho superior ao ano anterior, com exceção dos projetos internacionais.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

156

NOVOS  
PROJETOS  
INICIADOS POR  
ATIVIDADE

	<b>Bolsas</b>	<b>0</b>		2023: 01   2022: 00
	<b>Eventos</b>	<b>15</b>		2023: 21   2022: 00
	<b>Extensão</b>	<b>11</b>		2023: 04   2022: 08
	<b>Institucional</b>	<b>2</b>		2023: 00   2022: 02
	<b>P&amp;D</b>	<b>37</b>		2023: 22   2022: 41
	<b>Pesquisa</b>	<b>77</b>		2023: 48   2022: 83
	<b>Lato Sensu</b>	<b>2</b>		2023: 01   2022: 00
	<b>Stricto Sensu</b>	<b>0</b>		2023: 00   2022: 00
	<b>Serviços</b>	<b>12</b>		2023: 15   2022: 16
	<b>Outros</b>	<b>0</b>		2023: 01   2022: 00

26

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

85

FINANCIADORES ATENDIDOS EM  
2024

- AGENCIA DE PROTECAO E DEFESA DO CONSUMIDOR DE JUIZ DE FORA
- AGROJUF - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE JF – MG
- ALIBRA INGREDIENTES S.A
- AMERICAN SOCIETY OF HEMATOLOGY GLOBAL RESEARCH AWARD
- AMSTED MAXION FUNDIÇÃO E EQUIPAMENTOS FERROVIÁRIOS S/A
- ARCELORMITTAL BRASIL S/A - 0001
- ASSOCIAÇÃO BENFICIENTE SÍRIA - HOSPITAL DO CORAÇÃO
- ASSOCIAÇÃO INSTITUTO TECNOLOGICO VALE – ITV
- AUTOMALOGICA SISTEMAS PARA AUTOMAÇÃO AS
- AUTOSSUSTENTÁVEL
- BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA
- CEB LAJEADO AS
- CELULOSE NIPO-BRASILEIRA S.A - CENIBRA
- CENTRO DE CONSULTORIA E EDUCAÇÃO EM NUTRIÇÃO LTDA
- CEPEL
- CESAMA - COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL
- CHR HANSEN INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA

- CT DISTRIBUIÇÃO E LOGÍSTICA LTDA
- DANONE LTDA
- DEMLURB-DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA DE JUIZ DE FORA-MG
- DOREMUS ALIMENTOS LTDA
- E A ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE LTDA
- ELETROBRAS - CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S/A
- ELETRONORTE
- EMPRESA DE ENERGIA SAO MANOEL S.A.
- ENERGISA MINAS GERAIS - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.
- FAPEMIG
- FERNANDO MARCATO - SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA
- FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
- FUNDAÇÃO FORD THE FORD FOUNDATION
- FUNDAÇÃO RENOVA
- GLOBO COMUNICAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AS
- HOSPITAL EVANDRO RIBEIRO LTDA
- IBOR TRANSPORTE RODOVIARIO LTDA
- ICL BRASIL LTDA
- INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE DOCES RURAL LTDA

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

85

FINANCIADORES ATENDIDOS EM  
2024

- INFRA E OPERACAO DE TI LTDA
- INSTITUTO DE PESQUISAS EM TECNOLOGIA E INOVACAO – IPTI
- INSTITUTO EKOS BRASIL
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
- INSTITUTO HOMERO PINTO VALLADA
- INTERFOOD AMERICA LATINA
- INTERNATIONAL JOURNAL OF MENTAL HEALTH AND ADDICTION
- INTERNATIONAL PARKINSON AND MOVEMENT DISORDER SOCIETY
- JOHN BEAN TECHNOLOGIES MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAS LTDA
- KERRY DO BRASIL LTDA
- KING'S COLLEGE LONDON
- KOCH DO BRASIL PROJETOS INDUSTRIAIS LTDA
- LACTALIS DO BRASIL
- LATICÍNIOS BELA VISTA LTDA
- LEITECORP S.A.C
- LEMOS LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS S/S LTDA
- LEONHARDT'S LAUNCHPADS BY CAL-X STARS
- LUIZ CARLOS PEREIRA ANTÔNIO
- MESTRE DOS CAFES LOCAÇÃO E COMERCIO LTDA
- MICROBIOLOGICA-QUIMICA E FARMACEUTICA LTDA
- MINAGUAS SANEAMENTO LTDA
- MOCOCA S/A PRODUTOS ALIMENTICIOS
- MRS LOGÍSTICA
- MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES AS
- MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES
- MUNICÍPIO DE SAO JOAO NEPOMUCENO
- MURILO DA SILVEIRA COELHO
- NESTLE BRASIL LTDA
- NOVA MIX INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ALIMENTOS LTDA
- OLAM AGRICOLA LTDA
- PETROBRÁS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A
- PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA
- RIO PARANÁ ENERGIA S.A
- ROCCA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA
- SANTO ANTÔNIO ENERGIA
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - MG
- SECRETARIA DE ESTADO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE MINAS GERAIS –SEDE
- SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA
- SOORO RENNER NUTRICAO S/A
- SUPERMERCADO BAHAMAS LTDA
- SUZANO S.A.

# **Relatório de Gestão – FADEPE (2024)**

## **Nossos Projetos**

**85**

FINANCIADORES ATENDIDOS EM  
2024

- TA NA ESCUTA INTERMEDIACAO E AGENCIAMENTO DE NEGOCIOS LTDA
- TANGARA FOOD
- TATE E LYLE SOLUTIONS BRASIL LTDA
- UFJF - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
- UNIVERSIDADE DE HARVARD
- VALE S.A.
- VIGOR ALIMENTOS S.A.
- VITAL STRATEGIES BRASIL

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## Nossos Projetos

**3.071**

PROCESSOS DE  
AQUISIÇÕES

**2024**

**R\$26.816.944**

**2024**

**3.071 processos**

**2023**

**R\$21.775.853**

**2023**

**2.575 processos**

**2022**

**R\$9.359.850**

**2022**

**1.372 processos**

Observa-se uma tendência de crescimento contínuo nos processos de aquisição nos últimos anos. Esse movimento reflete os esforços da Fadepe na busca por maior eficiência operacional, cujos resultados tornam-se evidentes ao se comparar os valores de recursos recebidos com os valores efetivamente executados nos projetos.

Essa relação positiva entre captação e execução demonstra não apenas a capacidade de gestão responsável dos recursos, mas também o compromisso da Fundação com a transparência, a economicidade e a maximização do impacto das ações apoiadas.

# Relatório de Gestão – FADEPE (2024)

## PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - IMPORTAÇÃO/EXPORTAÇÃO

R\$ 551.693

RECURSOS RECEBIDOS 2024

**2024**

**R\$551.693**

**2023**

**R\$0**

**2022**

**R\$132.785**

Esta seção trata da captação e execução de contratos para a prestação de serviços de importação em projetos financiados pelo CNPq. O financiamento é realizado diretamente pelo pesquisador, sem intermediação de Fundações de Apoio.

O processo envolve desde o recebimento da estimativa de custos solicitada pelo coordenador do projeto, preenchimento do contrato padrão de prestação de serviços do CNPq, até a entrega final ao usuário demandante. Todos os documentos correlatos são fornecidos para que o pesquisador possa efetuar a prestação de contas junto ao CNPq.

O Setor de Relações Internacionais é responsável pela elaboração da estimativa de custos do serviço, incluindo os custos de aquisição do bem ou serviço, considerando os seguintes aspectos: Cotação do bem a ser adquirido; Custos operacionais da FADEPE e Estimativa de despesas com importação/exportação se houver.

A Fadepe é responsável por auxiliar pesquisadores na importação de itens nos projetos assistidos pelo CNPq. Ao final do processo de importação, caso haja saldo remanescente, este deve ser devolvido.

# **Relatório de Gestão – FADEPE (2024)**

## **PATROCÍNIOS E DOAÇÕES**

**2024**

**08 eventos | 2.150 pessoas**

Em 2024, a Fadepe fortaleceu sua presença institucional por meio do apoio a diversos eventos acadêmicos e científicos, alinhados ao seu objetivo estatutário de fomento ao ensino, à pesquisa e à extensão. Foram patrocinados oito eventos, por meio da disponibilização de materiais promocionais personalizados — como pastas e canetas — contribuindo para a visibilidade da Fundação e o fortalecimento de parcerias institucionais.

Os eventos contemplados foram:

- Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação
- II Congresso de Saúde Materna e Infantil da Zona da Mata Mineira
- 1º Encontro de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal do Comitê Municipal de Juiz de Fora
- 29ª Semana da Matemática
- Semana de Ciências Farmacêuticas da UFJF
- I Simpósio de Nutrição e Esportes
- Conecta ICB 2024 – O Mundo em Transformação
- I Encontro de Egressas(os) com a Comunidade do PPGE/UFJF

# **Relatório de Gestão – FADEPE (2024)**

## **Considerações Finais**

A FADEPE, como fundação de apoio estratégica à UFJF, gerencia um portfólio significativo de projetos (547), muitos deles financiados pela FAPEMIG, sujeitos à limitação da Despesa Operacional Administrativa (DOA) de 5%. Essa condição impõe uma gestão financeira rigorosa, com constante revisão de custos e otimização de recursos.

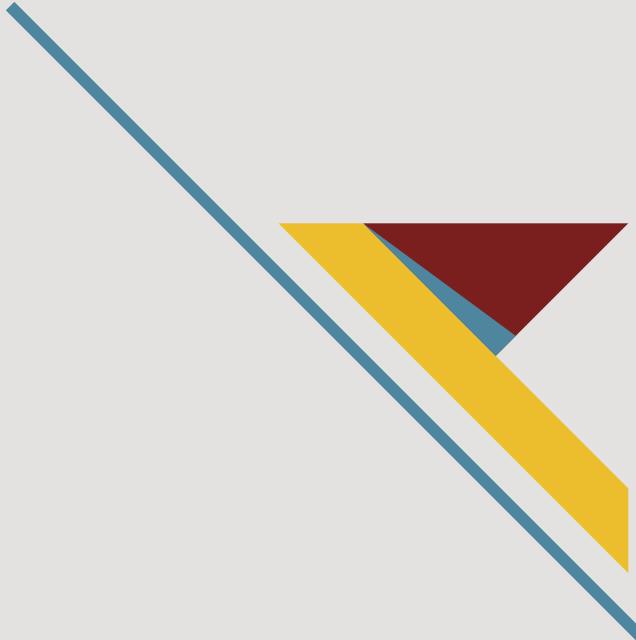
O atual cenário apresenta riscos, como a vulnerabilidade a variações no volume de projetos e a necessidade de buscar fontes de receita mais perenes. Um exemplo bem-sucedido nesse sentido é o Sislame, desenvolvido pela CAEd/UFJF, utilizado por redes municipais e estaduais de Educação de todos os portes, modernizando e simplificando o trabalho administrativo, além de contribuir para a melhoria do trabalho pedagógico, garantindo um fluxo de caixa estável e contribuindo para a modernização da gestão educacional.

A sustentabilidade financeira da FADEPE é essencial para seu papel no ecossistema de pesquisa, inovação e extensão da UFJF e instituições apoiadas (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - IF SUDESTE e Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora - HU/UFJF/EBSERH. Sua estratégia atual busca equilibrar conformidade regulatória, qualidade na execução de projetos e solidez institucional no longo prazo.

As ações implementadas demonstram o compromisso da Fundação com gestão eficiente, fortalecimento de parcerias e melhoria contínua, reforçando sua missão de fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico.

Juiz de Fora, Maio de 2025

**Marcos Tanure Sanabio**  
**Diretor Executivo**



## ANEXOS

- Balanço 2024
- Relatório Auditoria
- Indicadores de desempenho
- Parecer Conselho Fiscal
- Resposta Parecer Conselho Fiscal



## FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – FADEPE

### BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(VALORES EM R\$ 1)

<u>ATIVO</u>	NOTA	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Ativo Circulante		141.959.175	139.523.709
Disponível	6	85.820.198	79.967.591
Titulos a Receber Recursos Próprios	7	960.439	460.425
Créditos a Receber Recursos Terceiro	8	53.371.889	54.792.671
Outros Créditos Recursos Terceiro	9	615.862	4.079.717
Outros Créditos Recursos Próprios	10	1.190.787	223.305
Ativo Não Circulante		171.030	18.774.699
Investimentos		13.350	13.350
Imobilizado Líquido	11	157.680	17.533.040
Intangível Líquido		0	1.228.309
Total do Ativo		142.130.205	158.298.408
<u>PASSIVO</u>	NOTA	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Passivo Circulante		139.519.944	138.191.275
Fomecedores	13	487.305	729.861
Obrigações Sociais e Trabalhistas	14	1.375.762	1.982.671
Obrigações Tributárias	15	35.566	59.996
Recursos de Terceiros a Executar/Realizar	16	136.221.431	134.823.355
Outras Obrigações	17	1.399.880	595.392
Passivo Não Circulante		771.707	18.128.260
Provisões Contingências	18	771.707	582.754
Imobilizado de Projetos		-	17.431.792
Intangível de Projetos		-	113.714
Patrimônio Social		1.838.554	1.978.873
Superávit/ Déficit Acumulados		1.838.554	1.309.701
Resultado do Período		-	669.172
Total do Passivo		142.130.205	158.298.408

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MARCOS TANURE  
SANABIO:19386435691  
Assinado de forma digital por  
MARCOS TANURE  
SANABIO:19386435691  
Dados: 2025.05.20 11:54:09 -03'00'  
Marcos Tanure Sanabio  
Diretor Executivo

CLAUDIA LOBAO  
CARDOSO:62563  
440653  
Assinado de forma digital  
por CLAUDIA LOBAO  
CARDOSO:62563440653  
Dados: 2025.05.20  
11:18:37 -03'00'  
Cláudia Lobão Cardoso  
Contadora – CRCMG 100.450/O-8



## FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – FADEPE

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(VALORES EM R\$ 1)

DESCRÍÇÃO	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Receitas Recursos Próprios	4.959.159	5.513.938
Receitas com Execução de Convênios e Contratos	60.165.150	41.340.151
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>65.124.309</b>	<b>46.854.089</b>
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(62.807.824)</b>	<b>(44.041.698)</b>
Custos com Pessoal – Recursos Próprios	(2.642.674)	(2.701.547)
Custos com Execução de Convênios e Contratos	(60.165.150)	(41.340.151)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) BRUTO</b>	<b>2.316.485</b>	<b>2.812.391</b>
<b>DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.656.194)</b>	<b>(2.201.320)</b>
Despesas Administrativas Gerais - Recursos Próprios	(1.093.851)	(1.222.551)
Despesas Tributárias - Recursos Próprios	(11.354)	(7.405)
Outras Despesas Operacionais - Recursos Próprios	(550.989)	(971.384)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>60.688</b>	<b>58.101</b>
Receitas Financeiras - Recursos Próprios	82.618	75.475
(-) Despesas Financeiras - Recursos Próprios	(21.930)	(17.374)
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>720.979</b>	<b>669.172</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MARCOS TANURE Assinado de forma digital  
SANABIO:193864 por MARCOS TANURE  
35691 SANABIO:19386435691  
11:53:34 -03'00'  
Marcos Tanure Sanabio  
Diretor Executivo

CLAUDIA LOBAO Assinado de forma digital  
CARDOSO:62563440653 por CLAUDIA LOBAO  
440653 CARDOSO:62563440653  
11:19:06 -03'00'  
Cláudia Lobão Cardoso  
Contadora – CRCMG 100.450/O-8



FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – FADEPE  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(VALORES EM R\$ 1)

Descrição	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>1.802.871</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	(493.170)
Superávit do período	669.172
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>1.978.873</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	(861.298)
Superávit do período	720.979
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>1.838.554</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

MARCOS TANURE  
SANABIO:19386435  
691  
Assinado de forma digital por  
MARCOS TANURE  
SANABIO:19386435691  
Dados: 2025.05.20 11:53:09 -03'00'  
Marcos Tanure Sanabio  
Diretor Executivo

CLAUDIA LOBAO  
CARDOSO:62563  
440653  
Assinado de forma digital  
por CLAUDIA LOBAO  
CARDOSO:62563440653  
Dados: 2025.05.20  
11:19:28 -03'00'  
Cláudia Lobão Cardoso  
Contadora – CRCMG 100.450/O-8

**FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – FADEPE**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**2024 E DE 2023**

	31/12/2024	31/12/2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit / (Déficit) do Período	720.979	669.172
(+/-) Ajustes e Reclassificações	(861.298)	(493.170)
(+) Depreciação	44.230	3.059.091
(+) Provisão para Contingências		
(Aumento) Redução em Títulos a Receber	(500.014)	370.840
(Aumento) Redução Contas a Receber/Créditos de Projetos (com e sem restrição)	1.420.782	(12.162.813)
(Aumento) Redução Outros Créditos do Ativo Circulante	2.496.373	(1.944.420)
Aumento (Redução) Fornecedores	561.932	(60.801)
Aumento (Redução) de Obrigações Tributárias a Recolher Próprios	(24.430)	26.254
(Aumento) (Redução) de Obrigações Trabalhistas	(606.909)	436.073
Aumento (Redução) de Provisões	188.953	171.278
Aumento (Redução) de Passivos de Recursos de Terceiros (com e sem restrição)	(16.147.430)	22.945.450
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar Próprias	-	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(12.706.832)	13.016.954
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
(Aumento) Redução de Imobilizado e Intangível	18.559.439	(5.925.625)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	18.559.439	(5.925.625)
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>5.852.607</b>	<b>7.091.329</b>
Caixa e Equivalente de Caixa - Saldo Inicial	79.967.591	72.876.262
Caixa e Equivalente de Caixa - Saldo Final	85.820.198	79.967.591
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>5.852.607</b>	<b>7.091.329</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**MARCOS TANURE** Assinado de forma digital por  
**SANABIO:19386435** MARCOS TANURE  
**691** SANABIO:19386435691  
-03'00'  
Marcos Tanure Sanabio  
Diretor Executivo

**CLAUDIA LOBAO** Assinado de forma digital por  
**CARDOSO:6256344065** CLAUDIA LOBAO  
**3** CARDOSO:62563440653  
-03'00'  
Cláudia Lobão Cardoso  
Contadora – CRCMG 100.450/O-8



## **NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Em 31 de dezembro de 2024**  
**(Em R\$)**

### **1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A FADEPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão tem amparo e credenciamento junto ao Ministério da Educação e ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação de acordo com a Lei nº 8.958/1994, o Decreto nº 7.423/2010 e a Lei nº 10.973/2004. Caracteriza-se como uma organização do terceiro setor, instituída pela Universidade Federal de Juiz de Fora como fundação de direito privado sem fins lucrativos, tendo como objetivo apoiar e desenvolver atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação com foco na gestão administrativa e financeira dos projetos nos quais atua como Gestora.

### **2 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE**

Na elaboração das Demonstrações Contábeis foram observadas as exigências legais e normativas previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil e as determinações específicas para entidades sem fins lucrativos. Nesse sentido, tomou-se como base de referência a Lei nº 6.404/1976, a NBC TG 1000 (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, a ITG 2002 (R1) Entidades sem Finalidade de Lucros, a ITG 2000 (R1) Escrituração Contábil e, quando necessário, as normas específicas integrantes do conjunto completo de normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

### **3 - BASE DE MENSURAÇÃO E REGIME CONTÁBIL**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e em obediência ao Regime de Competência e demais Princípios de Contabilidade.

### **4 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO**

As Demonstrações Contábeis foram apresentadas em Reais, que é moeda funcional da Fundação.

### **5 - USO DE ESTIMATIVAS**

Foram utilizadas estimativas na apresentação dos seguintes elementos patrimoniais: depreciação dos bens do Imobilizado (NE 11) e provisões (NE 16).

### **6 - DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Fundação no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.



	2024	2023
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>		
Caixa	852	2.905
Bancos c/ Movimento	167.051	157.752
Aplicações Financeiras	757.237	1.349.459
<b>Total</b>	<b>925.140</b>	<b>1.510.116</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>		
Bancos c/ Movimento - Recursos s/ restrições	132.429	223.775
Bancos c/ Movimento - Recursos c/ restrições	352.925	650.114
<b>Total</b>	<b>485.354</b>	<b>873.889</b>
Aplicações Financeiras - Recursos s/ restrições	5.090.938	3.872.793
Aplicações Financeiras - Recursos c/ restrições	79.318.766	73.710.793
<b>Total</b>	<b>84.409.704</b>	<b>77.583.586</b>
<b>TOTAL DO DISPONÍVEL</b>	<b>85.820.198</b>	<b>79.967.591</b>

#### 7 - TÍTULOS A RECEBER – RECURSOS PRÓPRIOS

	2024	2023
Ressarcimento Despesa Administrativa a Receber	948.065	(a) 406.870
Depósito Caução a Receber	11.814	(b) 11.814
Benefícios Imóveis Terceiros Indenizáveis	-	41.741
Outros Valores a Receber	560	-
<b>Total</b>	<b>960.439</b>	<b>460.425</b>

(a) Valores referentes a gestão dos projetos relativos a recursos a serem recebidos em 2025.

(b) Caução realizada para garantir a locação de imóveis ocupados pela Fundação.

#### 8 - CRÉDITOS DE PROJETOS

	2024	2023
Notas Fiscais a Receber	5.127.989	(a) 2.614.310
Contratos/Convênios a Receber	43.429.660	(b) 47.863.802
Ressarcimento Despesa Adm. a Receber	4.119.686	(c) 4.231.832
( - ) Perdas Estimadas Créd. Liq. Duvidosa	-	(77.409)
Serviços Executados a Receber	694.554	(d) 160.136
<b>Total</b>	<b>53.371.889</b>	<b>54.792.671</b>

(a) Valores referentes a emissão das notas fiscais a receber de contratos/convênios aos órgãos fomentadores.

(b) Valores referente às provisões de contratos/convênios firmados, a receber no curto prazo.

(c) Valores referentes às provisões de ressarcimento de despesa administrativa a receber no curto prazo de contratos/convênios firmados.

(d) Valores provenientes de despesas executadas pelos projetos conforme antecipação de valores



concedidos pela Gestora aguardando o devido repasse do recurso para sua liquidação.

#### 9 - OUTROS CRÉDITOS – RECURSOS DE PROJETOS

	2024		2023
Adiantamentos a Empregados	32.303	(a)	9.443
INSS/IRRF/FGTS a Recuperar	5.873		5.476
Valores a Recuperar Folha de Pagamento	1.946		2.323
Desp. Antecip. Import. em Andamento	575.740	(b)	4.062.475
<b>Total</b>	<b>615.862</b>		<b>4.079.717</b>

- a) Valor referente a pagamento de férias com período de gozo para 2025.
- b) Pagamentos realizados referentes a compras conforme importação cuja entrada do bem/serviços no País irá ocorrer em 2025.

#### 10 - OUTROS CRÉDITOS – RECURSOS PRÓPRIOS

	2024		2023
Adiantamentos a Empregados	21.815	(a)	2.734
Outros Adiantamentos	59.755	(b)	32.080
Créditos Tributários a Compensar	3.613	(c)	2.212
Antecipações Gestora aos Projetos	1.105.604	(d)	153.130
Despesas a Apropriar	-		33.149
<b>Total</b>	<b>1.190.787</b>		<b>223.305</b>

- a) Valor referente a pagamento de férias com período de gozo para 2025.
- b) Valores a serem recuperados por pagamentos antecipados de despesas realizadas pela Gestora em exercícios anteriores.
- c) Créditos com IRRF e INSS a serem compensados por pagamentos a maior.
- d) Verificou-se, no exercício de 2024, um aumento significativo na conta "Antecipações de Recursos da Gestora para Projetos". Esta conta refere-se a aportes realizados pela Gestora com o objetivo de viabilizar a execução antecipada do cronograma de ações dos projetos, antes do efetivo repasse dos recursos financeiros pelos financiadores, mediante garantia de reembolso à Fundação.

Os projetos que demandam esse tipo de antecipação geralmente estão enquadrados nas seguintes situações:

- (i) financiamentos com recursos aprovados pelas agências reguladoras ANP e ANEEL, conforme estabelecido em seus manuais;
- (ii) negociações específicas com financiadores internacionais;
- (iii) projetos financiados com recursos da própria Universidade;
- (iv) e, com maior impacto em 2024, projetos financiados com recursos federais, repassados por Ministérios e Secretarias à UFJF, os quais são posteriormente formalizados por meio de contratos ou convênios entre a UFJF e a Fadepe para a execução dos recursos captados.

Importa destacar que a natureza do instrumento jurídico – contrato ou convênio – influencia diretamente a forma de repasse dos recursos da Universidade à Fundação. Há um entendimento consolidado na UFJF de que, no caso de convênios, por presumirem interesse recíproco entre as partes, os recursos financeiros devem ser repassados de forma antecipada à execução das ações.



Por outro lado, nos contratos – caracterizados pela prestação de serviços com entrega de resultados – o pagamento ocorre após a realização das ações previstas.

No exercício em referência, observou-se uma predominância de contratos em relação aos convênios, o que explica o aumento nas antecipações realizadas pela Gestora.

Contudo, é importante salientar que, ainda em 2024, a Fundação estabeleceu diálogo com a Procuradoria Federal junto à UFJF, visando revisar o entendimento até então aplicado à lógica de desembolso nos contratos. Como resultado, firmou-se o entendimento de que, independentemente da natureza do instrumento jurídico adotado, as atribuições da Fadepe permanecem inalteradas, consistindo na gestão administrativa e financeira dos projetos. Para a devida execução dessas funções, torna-se imprescindível o repasse prévio dos recursos financeiros. Tal entendimento foi formalizado por meio da NOTA TÉCNICA n.º 00068/2024/SECON/PFUFJF/PGF/AGU.

Dessa forma, espera-se que, nos próximos exercícios, haja uma redução nas antecipações por parte da Gestora, mitigando impactos negativos no seu fluxo de caixa.

## 11 – IMOBILIZADO

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

As benfeitorias em imóveis de terceiros foram baixadas por já estarem totalmente amortizadas.

Os bens registrados como Ativo Imobilizado dos projetos até o fim do exercício contábil de 2023, bem como suas respectivas depreciações acumuladas, foram baixados dos projetos tendo como contrapartida a conta de Ajuste de Exercícios Anteriores. A Fundação tem como atividade precípua a gestão administrativa e financeira dos projetos de pesquisa, extensão, inovação, ensino e desenvolvimento institucional, coordenados por integrantes do corpo funcional da UFJF e de demais instituições apoiadas. Estes projetos são financiados por diversas entidades de fomento que têm interesse em tais projetos por considerar que os “resultados” gerados pelos mesmos são de interesse da UFJF, das demais instituições apoiadas e das próprias entidades de fomento. Parte dos gastos de um projeto são realizados para a aquisição de bens (recursos econômicos) de vida útil longa cuja classificação contábil deve ser no Ativo Não Circulante Imobilizado. A incorporação (reconhecimento) de um item do Imobilizado deve ser feita no patrimônio da entidade que detém o controle do bem, ou seja, da entidade que tem a capacidade presente de direcionar o uso do recurso econômico e obter os benefícios econômicos que podem fluir dele. Esta capacidade não pode ser atribuída aos projetos, mas, sim, às entidades executoras dos mesmos ou ao próprio financiador, para quem os bens são doados ao final da execução do projeto ou mesmo ainda no seu início. Dessa forma, não cabe realizar o registro (imobilização) desses bens nos projetos, mas, sim, no patrimônio da UFJF, nas demais instituições apoiadas ou nas entidades de fomento. Nos projetos cabe tão somente registrar os gastos com a aquisição em contas de despesas, que terão como contrapartida o registro em uma receita de mesmo valor para que o resultado do projeto seja sempre nulo, objetivando tão somente manter registros de tais gastos para que sejam objeto da devida prestação de contas do projeto. Tal reflexão encontra respaldo na “Consulta de Contribuinte N° 128/2023” realizada pela EPAMIG (que tem projetos financiados pela FAPEMIG e geridos pela Fundação) junto à Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais. Dessa forma, a partir do exercício contábil de 2024 todos os bens sujeitos ao registro no Ativo Imobilizado foram registrados como despesas dos projetos aos quais estão vinculados.



	Taxas (%)	2024	2023
<b>BENS PRÓPRIOS</b>			
Máquinas e Equipamentos	10	27.939	22.132
Móveis e Utensílios	10	157.597	164.802
Hardware	20	366.998	366.997
Veículos	20	101.103	38.547
( - ) Depreciação Acumulada		(495.957)	(491.230)
<b>Total</b>		<b>157.680</b>	<b>101.248</b>
Benfeitorias em Imóvel de Terceiros	-	180.849	
( - ) Amortização Acumulada	-		(180.849)
<b>Total</b>	-	-	-
<b>BENS DE TERCEIROS COM RESTRIÇÃO</b>			
Máquinas e Equipamentos	-	24.959.792	
Móveis e Utensílios	-	417.024	
Hardware	-	8.730.838	
Livros e Periódicos	-	2.449	
( - ) Depreciação Acumulada	-	(18.287.229)	
<b>Total</b>	-	<b>15.822.874</b>	
<b>BENS DE TERCEIROS COM RESTRIÇÃO</b>			
Máquinas e Equipamentos	-	1.701.605	
Móveis e Utensílios	-	229.101	
Hardware	-	1.507.463	
Livros e Periódicos	-	5.151	
( - ) Depreciação Acumulada	-	(1.834.403)	
<b>Total</b>	-	<b>1.608.918</b>	
<b>TOTAL DO IMOBILIZADO</b>		<b>157.680</b>	<b>17.533.040</b>

## 12 – INTANGÍVEL

O Intangível é registrado ao custo de aquisição e as amortizações são calculadas pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos direitos.

Com base nas mesmas considerações feitas para os bens integrantes do Imobilizado, os direitos registrados no Intangível dos projetos, bem como suas respectivas amortizações, foram baixados tendo como contrapartida a conta de Ajuste de Exercícios Anteriores.

O Software em Desenvolvimento registrado no Intangível da Gestora foi baixado contra Ajuste de Exercícios Anteriores, uma vez que se decidiu pela descontinuação do desenvolvimento do software já em exercício anterior com base no entendimento que tal investimento não será recuperado, seja pelo uso ou pela venda. Os demais direitos registrados no Intangível foram baixados contra a conta Ajuste de Exercícios anteriores por não atenderem às prescrições normativas para registro como Ativo Intangível.



	Taxas (%)	2024	2023
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>			
Software	20	-	53.486
Software em Desenvolvimento		-	1.098.267
Direito de Uso		-	2.729
( - ) Amortização Acumulada		-	(39.887)
<b>Total</b>		-	<b>1.114.595</b>
<b>BENS DE TERCEIROS COM RESTRIÇÃO</b>			
Software	20	-	210.021
( - ) Amortização Acumulada		-	(96.307)
<b>Total</b>		-	<b>113.714</b>
<b>TOTAL DO INTANGÍVEL</b>		-	<b>1.228.309</b>

### 13 – FORNECEDORES

Referem-se a obrigações de curto prazo junto a fornecedores de bens e serviços para a Gestora e para os Projetos.

	2024	2023
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>		
Fornecedores	13.662	12.304
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>		
Fornecedores	473.643	717.557
<b>TOTAL DOS FORNECEDORES</b>	<b>487.305</b>	<b>729.861</b>

### 14 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Composto por obrigações de curto prazo oriundas da contratação de mão de obra de celetistas, seja na Gestora ou nos Projetos.



	2024	2023
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>		
Folha de Pagamento e Encargos Trabalhistas	146.475	133.777
Provisões Férias/13º Salário/Encargos	200.474	376.919
Remuneração de Dirigentes	11.566	11.588
<b>Total</b>	<b>358.515</b>	<b>522.284</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>		
Folha de Pagamento e Encargos Trabalhistas	374.650	372.324
Provisões Férias/13º Salário/Encargos	642.597	1.088.063
<b>Total</b>	<b>1.017.247</b>	<b>1.460.387</b>
<b>TOTAL DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS</b>	<b>1.375.762</b>	<b>1.982.671</b>

## 15 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Referem-se a obrigações de curto prazo oriundas da tributação das atividades da Gestora e dos Projetos.

	2024	2023
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>		
CONFINS 4%	174	383
ISS Pessoa Jurídica	-	761
PIS/CONFINS/CSLL	433	59
INSS Pessoa Física	277	369
IR Pessoa Jurídica	57	19
<b>Total</b>	<b>941</b>	<b>1.591</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>		
ISS Pessoa Jurídica	-	9.442
IR Pessoa Física	858	5.193
IR Pessoa Jurídica	12	
INSS Pessoa Física	17.636	30.716
PIS/COFINS/CSLL	14.342	11.474
COFINS 4%	1.777	1.580
<b>Total</b>	<b>34.625</b>	<b>58.405</b>
<b>TOTAL DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>35.566</b>	<b>59.996</b>

## 16 - RECURSOS DE TERCEIROS A EXECUTAR/REALIZAR

Referem-se a valores provisionados, recebidos e executados nos Projetos, à medida de sua realização bem como o imobilizado (até 2023) reconhecido no Ativo Não Circulante.



	2024	2023
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Recursos sem Restrição a Realizar e Executar	17.866.453	22.294.542
Recursos com Restrição a Realizar e Executar	118.354.978	112.528.813
<b>Total</b>	<b>136.221.431</b>	<b>134.823.355</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Imobilizado Recursos de Terceiros	-	17.431.792
Intangível Recursos de Terceiros	-	113.714
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>17.545.506</b>
<b>TOTAL DOS RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>136.221.431</b>	<b>152.368.861</b>

## 17 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Grupo composto por obrigações diversas de curto prazo e recebimentos antecipados da Gestora e dos Projetos.

	2024	2023
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>		
Contas a Pagar	21.985	35.006
Recebimentos Antecipados	5.478	-
	4	4
Provisão Civil	236.548	236.548
<b>Total</b>	<b>264.015</b>	<b>271.558</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>		
Contas a Pagar	1.134.967	323.003
Recebim. Antecip. Folha de Pagamento	898	831
<b>Total</b>	<b>1.135.865</b>	<b>323.834</b>
<b>TOTAL DOS FORNECEDORES/CONTAS A PAGAR</b>	<b>1.399.880</b>	<b>595.392</b>

## 18 – PROVISÕES

A Fundação é parte em processos nas esferas administrativas e judiciais sobre questões tributárias e cíveis, decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na opinião da assessoria jurídica interna, os processos são classificados como perda provável, possível ou remota, sendo reconhecidos como provisões somente os valores classificados como perdas que ensejarão um provável desembolso de recursos econômicos para sua liquidação.

A conta Provisões Cíveis está registrada no Passivo Circulante e compõe o quadro da NE anterior (Outras Obrigações) e a conta Provisões Tributárias está registrada no Passivo Não Circulante.



	2024	2023
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>		
Provisões Tributárias	771.707	582.754

## 19 - PASSIVOS CONTINGENTES

A FADEPE é parte em processos judiciais de natureza da ação indenizatória, classificado como possível risco de desembolso futuro para liquidar a obrigação, cujo valor estimado é de R\$ 497.323,62.

## 20 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A variação evidenciada no valor de (R\$861.298) para o Exercício de 2024 tem sua composição assim desmembrada:

R\$ 53.674,47 - valor contabilizado a crédito, referente ao recebimento de recursos do Projeto 54º Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional. A rubrica correta para a contabilização em 2023 na Gestora deveria ser Reversão de Despesas, uma vez que os custos e despesas foram registrados em rubricas da própria Gestora.

(R\$467,17) - os valores somados e contabilizados a débito se referem a saldos da conta de Provisão FGTS Multa Rescisória reconhecidos como despesas em Exercícios anteriores na Gestora e ajustados conforme orientação da Auditoria que entende ser improcedente o reconhecimento dessa despesa.

R\$104.908,25 - R\$67.567,74 e R\$3.108,06 – os valores contabilizados a crédito se referem a saldos da conta de Provisão FGTS Multa Rescisória reconhecidos como despesas em Exercícios anteriores na Gestora e ajustados conforme orientação da Auditoria que entende o reconhecimento dessa despesa improcedente.

(R\$1.098.267,18) - o valor contabilizado a débito refere-se à baixa total dos gastos realizados com o desenvolvimento de um sistema próprio, cuja continuidade tornou-se inviável, do ponto de vista financeiro. Essa decisão foi tomada pela Direção que comprovou a inviabilidade e respaldou a sua adoção de forma definitiva.

(R\$53.485,55 e R\$2.729,19) – os valores contabilizados a débito se referem a reversões de saldo contabilizadas como Intangível na Gestora, uma vez que se sabe da inexistência de software ou qualquer outro sistema que caracterize tal contabilização no grupo do Intangível no Ativo Circulante.

R\$39.887,40 – o valor contabilizado a crédito se refere a reversões de saldos de amortização contabilizado como Intangível na Gestora uma vez que se sabe da inexistência de software ou qualquer outro sistema que caracterize tal contabilização no grupo do Intangível no Ativo Circulante.

(R\$3.599,99) – o valor contabilizado a débito se refere ao saldo remanescente com gastos em benfeitorias realizadas na sala da sede da Gestora nas dependências dos Critt/UFJF.

R\$28.105,28 – valor contabilizado a crédito, referente ao reconhecimento de despesas com serviços de limpeza e aluguel de impressoras cedidas à unidade do CRITT/UFJF, no período de setembro de 2021 a dezembro de 2023, como contrapartida prevista no Termo de Cessão inicial do aluguel da sede da Gestora nas dependências do Critt.



## 21 - RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento às exigências da ITG 2002 (R1) e da Resolução do CFC nº 1409/2012, foram evidenciados os valores relativos à renúncia fiscal considerando os cálculos para IRPJ (4,8%) e CSL (2,88%) tendo como apuração a tributação baseada no Lucro Presumido. Já para a apuração do PIS (0,65%) e da COFINS (3%) a metodologia aplicada foi a do Regime Cumulativo sobre o faturamento.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
IRPJ calculado na opção Lucro Presumido	207.184	208.799
CSLL calculado na opção Lucro Presumido	124.310	125.280
Pis Faturamento	28.056	28.275
COFINS Faturamento	129.490	130.500
<b>Total</b>	<b>489.040</b>	<b>492.854</b>

## 22 - PARTES RELACIONADAS

A FADEPE foi instituída pela Universidade Federal de Juiz de Fora, que tem poderes para indicar seus Diretores e membros do Conselho Curador e do Conselho Fiscal. Dessa forma, a UFJF, seus Diretores e Conselheiros, figuram como partes relacionadas da Fundação. No exercício contábil de 2024 não foram identificadas quaisquer operações ou transações entre a Fundação e estas partes relacionadas que possam ter afetado de forma relevante a posição financeira e patrimonial (balanço patrimonial) e o desempenho (resultado) da Fundação.

Juiz de Fora – MG, 31 de dezembro de 2024

MARCOS TANURE  
SANABIO:1938643  
5691  
Marcos Tanure Sanabio  
Diretor Executivo

Assinado de forma digital por  
MARCOS TANURE  
SANABIO:19386435691  
Dados: 2025.05.20 11:51:44  
-03'00'

CLAUDIA LOBAO  
CARDOSO:625634  
40653  
Cláudia Lobão Cardoso  
Contadora – CRCMG 100.450/O-8

Assinado de forma digital por  
CLAUDIA LOBAO  
CARDOSO:62563440653  
Dados: 2025.05.20 11:20:27  
-03'00'

**BAUER**

*Auditores Associados*

R.N.: 252/2025 – MG

**CLIENTE:** FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO - FADEPE

**ASSUNTO:** RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2024

**DATA :** 09.05.2025



 Bauer Auditores Associados

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS**  
Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082  
Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815  
[bauerauditores@bauerauditores.com.br](mailto:bauerauditores@bauerauditores.com.br)

1

## ÍNDICE

- 1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**
- 2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**
  - Balanço Patrimonial
  - Demonstração do Resultado Exercício
  - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
  - Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

*BAUER AUDITORES ASSOCIADOS*  
Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082  
Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815  
[bauerauditore@bauerauditore.com.br](mailto:bauerauditore@bauerauditore.com.br)

2

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Conselheiros e Diretores da  
FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E  
EXTENSÃO - FADEPE  
Juiz de Fora – MG

### Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FADEPE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros Assuntos

#### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentado para fins de comparabilidade, foi por nós auditado e sobre ele emitimos relatório datado de 10 de maio de 2025 com ressalvas por falta de estudo de redução ao valor recuperável do ativo de vida útil indefinida, por provisionamento indevido de FGTS rescisório e por insuficiência de provisionamento para contingências cíveis.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082  
Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815  
[bauerauditore@bauerauditore.com.br](mailto:bauerauditore@bauerauditore.com.br)

### Responsabilidade da Administração

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

#### BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082  
Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815  
[bauerauditore@bauerauditore.com.br](mailto:bauerauditore@bauerauditore.com.br)

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte – MG, 09 de maio de 2025.

**FABIO EDUARDO DE  
ALMEIDA  
BAUER:93219172091**

Assinado de forma digital por  
FABIO EDUARDO DE ALMEIDA  
BAUER:93219172091  
Dados: 2025.05.20 09:00:18 -03'00'

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER  
Contador Responsável  
CRC MG 077699/O

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS**  
CRCMG 6427

**BAUER AUDITORES ASSOCIADOS**

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082  
Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815  
[bauerauditore@bauerauditore.com.br](mailto:bauerauditore@bauerauditore.com.br)



## Indicadores de Desempenho – Fadepe 2024

### Introdução

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadepe, desde 2020, apresenta em seu relatório de gestão os indicadores de desempenho que demonstram sua performance institucional. Assim sendo, o presente relatório torna públicos os indicadores abaixo relacionados.

O ano de 2024 foi aquele com maior movimentação financeira, em termos de compras e contratações realizadas, demonstrando a continuidade do crescimento observado nos anos anteriores.

Outro fator que impacta a base de dados analisada é a complexidade dos processos de aquisição, algo que não pode ser mensurado apenas por números. Compras complexas têm prazos de entrega mais longos, além de exigirem um processo de contratação mais prolongado.

Todos os aspectos apontados devem ser considerados na análise dos indicadores que se apresentam.

Sem mais a acrescentar, seguem os modelos de cálculo e os indicadores obtidos.

**I - KPI: Relação do total de despesas administrativas destinadas à fundação e o recurso total dos projetos gerenciados pela fundação, expresso em percentagem.**

Polaridade: Quanto menor o índice percentual de despesas administrativas, maior a eficiência.

Dados: Valor total anual das despesas administrativas repassadas à FADEPE e o Valor total anual dos recursos gerenciados pela FADEPE.

Fonte de dados: demonstrativos contábeis aprovados.

Fórmula:

$$\text{Custo médio global (%)} = \frac{\text{total anual das despesas administrativas}}{\text{total anual dos recursos gerenciados}}$$

Os dados foram extraídos dos balancetes da Fundação aprovados por auditoria externa independente, por seus Conselhos (Curador e Fiscal), com disponibilidade para apreciação ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Velamento de Fundações e Entidades de Interesse Social – CAOTS (Terceiro Setor) e submetidos a Receita Federal nos termos das regulações vigentes.



## Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

A Fundação comprehende que as despesas operacionais e administrativas para os projetos devem ser uma resultante das necessidades da Fundação em relação aos seus gastos obrigatórios e planejados. Sobre este ponto, portanto, destacamos algumas ressalvas em relação a definição de polaridade.

(1) A interpretação de Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação é vista pela norma contábil como despesa para os projetos a título de lançamento de DÉBITO e receita para a Fundação a título de lançamento de CRÉDITO.

(2) Todas as receitas da Fundação devem ser aplicadas para cobertura de seus gastos a saber, CUSTOS, DESPESAS registrados em demonstração de resultado e INVESTIMENTOS registrados em Ativos.

(3) Sobre a dimensão de CUSTOS e DESPESAS da Fadepe, a instituição a cada ano vem reduzindo esta natureza de gastos, a fim de manter as limitações aos recursos recebidos para execução de projetos que vem seguindo tendência de queda desde 2016. Ainda assim, cumpre esclarecer:

a. Até 2016, apesar de estar autorizada por deliberação legal a cobrar até 15% em suas taxas a projetos associados a Inovação, recebia, de fato, linearmente 5% de projetos até 2016. Para outros projetos (quando também não limitado) cobrava linearmente 15%.

b. No segundo semestre de 2016, em entendimento conjunto com o MPF, a Fadepe motivou a UFJF para que apreciar nova metodologia para composição de custos de modo a permitir maior precisão e acurácia e não realizar elevados superávits por sobre os projetos.

c. A UFJF atualizou os limites de cobrança da Fundação, concordando que poderia alcançar até 10% para projetos de Inovação e até 15% aos demais projetos (como os convênios vinculados ao CAED), desde que não limitado pelo fomentador.

(4) O Conselho Curador (órgão máximo deliberativo e representativo da UFJF na gestão da Fundação) decidiu sobre as realizações de INVESTIMENTOS que tocaram, essencialmente, em internalização da contabilidade (no segundo semestre de 2016); desenvolvimento de novo sistema de gestão para os projetos (deliberado ao final de 2017 com execução iniciada em 2018 e início da implantação durante o exercício de 2020); melhorias para o cumprimento do ACÓRDÃO TCU nº1178/2018 (iniciados a partir de 2019) o qual se reserva a ampliar dados em informações para melhor gestão do conhecimento dos órgãos de controle; Investimentos em Governança, Compliance e Riscos (realizados a partir do final de 2017); e construção da Sede dentro do Campus Universitário (autorizado pelo CONSU em 2019) que promove acesso ampliando à comunidade acadêmica, além de contribuir para a edificação de patrimônio futuro à própria UFJF. Essas ações foram compreendidas pelo Conselho como deliberações relevantes não somente para a Fundação, mas para a Universidade.



(5) Todos os Custos, Despesas e Investimentos da Fundação devem ser cobertos por suas receitas que são interpretadas como Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação à vista da norma contábil a título de lançamento de DÉBITO aos projetos e Receita para a Fundação a título de lançamento de CRÉDITO.

Portanto, a definição de polaridade deve ser interpretada com o juízo do contexto ao qual a Fundação e UFJF estão inseridos, entendendo que há certa "fronteira de eficiência" e que para ser alterada ainda requer que os investimentos em infraestrutura e tecnologia sejam concretizados. Em suma, a eficiência operacional analisada por definição de polaridade pode criar viés na interpretação do KPI por uma visão simplista das relações entre Fadepe e UFJF.

Indicador 1 - Despesa Operacional e Administrativa Média (%)				
	2021	2022	2023	2024
Recurso Total Arrecadado	20.929.482,20	22.542.180,49	45.690.140,20	65.243.999,47
Despesas Administrativas	2.177.647,16	2.395.632,32	4.349.988,65	5.078.849,04
Indicador de Despesas Operacional e Administrativa Média por Projeto (%)	10,40%	10,63%	9,52%	7,78%

Figura 1

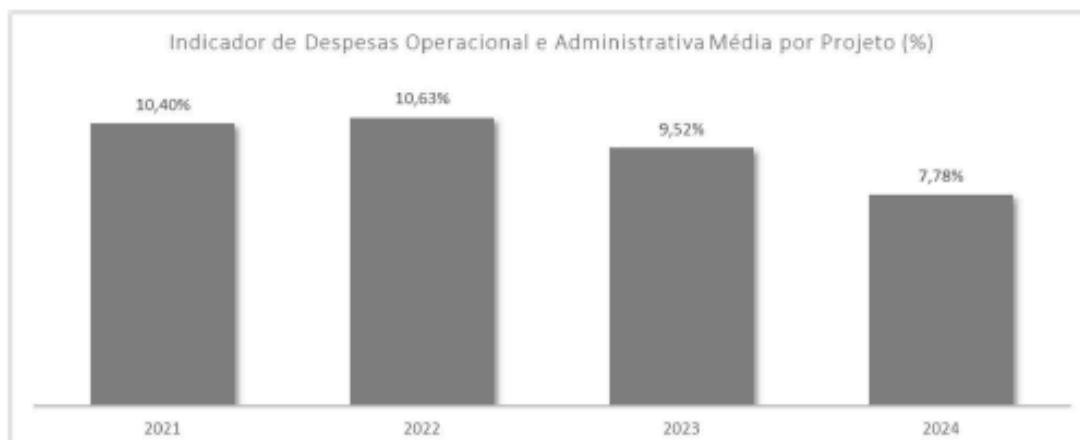


Figura 2

## II - KPI: Percentual de execução financeira dos projetos apoiados e gerenciados pela FADEPE

Polaridade: Quanto maior o índice percentual de execução, maior a eficiência.

Dados: Valor total executado nos projetos encerrados no ano e Valor total anual repassado para execução nos projetos encerrados no ano.

Fonte de dados: demonstrativos contábeis aprovados

Fórmula:



### Percentual de execução dos projetos apoiados

$$= \frac{\text{total executado nos projetos encerrados}}{\text{total anual repassado para execução nos projetos}}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

(1) A regra de registro contábil para o terceiro setor realizada pela Fundação, aprovados por auditoria externa independente, por seus Conselhos (Curador e Fiscal), pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Velamento de Fundações e Entidades de Interesse Social – CAOTS (Terceiro Setor) e apresentados a Receita Federal nos termos das regulações vigentes, registra que qualquer não execução para o exercício previsto é automaticamente considerada competência para o exercício seguinte, não cabendo à Fadepe ingerir sobre a dinâmica de execução de projeto, em que cabe decisão ao escopo do(a) coordenador(a) de pesquisa.

Portanto, a luz dos demonstrativos contábeis, a Fadepe sempre terá a eficiência operacional em 100%. Ademais, cumpre esclarecer que ao longo deste período a Fundação, inclusive, antecipou recursos a projetos da UFJF, conforme apresentado em sua conta de ativo circulante Empréstimo Gestora - Projetos, o que faria o indicador ultrapassar o limite de 100%.

Indicador 2 - Execução Operacional dos Projetos (%)				
	2021	2022	2023	2024
Recursos Destinados aos Projetos	22.032.292,83	23.492.810,48	45.383.540,22	65.243.999,47
Recursos Executados nos Projetos	19.815.214,37	20.388.966,12	41.493.282,10	61.270.754,52
Indicador de Execução Operacional dos Projetos (%)	89,94%	86,79%	91,43%	93,91%

Figura 3

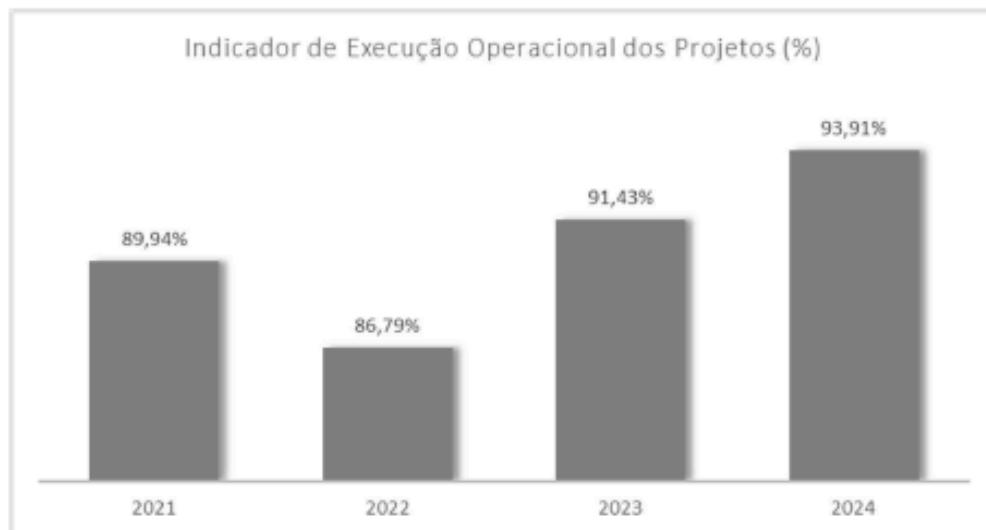


Figura 4



### III - KPI: Percentual de entrega das Prestações de Contas aos Fomentadores:

Polaridade: Quanto maior o índice percentual de execução, maior a eficiência.

Dados: Número de Prestações de Contas Devidas e Número de Prestações de Contas Entregues, considerando o ano corrente.

Fonte de dados: sistema operacional.

Fórmula:

$$\text{Apresentação média global (%) das Prestações de Contas aos Fomentadores} = \frac{\text{Prestações de Contas Entregues}}{\text{Prestações de Contas Devidas}}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

(1) Nota-se que todos os percentuais dos anos anteriores tiveram aumento em relação ao último relatório, indicado o esforço da Fundação em se regularizar frente aos financiadores.

Indicador 3 - Entrega das Prestações de Contas								
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Prestação de Contas do Período	168	119	169	75	105	83	119	193
Prestações de Contas Efetivas	164	110	163	70	92	80	116	184
Indicador de Entrega das Prestações de Contas (%)	98%	92%	96%	93%	88%	96%	97%	95%

Figura 5



Figura 6



#### IV - KPI: Tempo para Execução das Aquisições (Pessoas Jurídicas):

Polaridade: Quanto menor o prazo de entrega das aquisições, maior a eficiência.

Dados: Tempo decorrido entre o recebimento da demanda de aquisição e o tempo de atendimento desta, considerando o prazo entre setores e o prazo final de entrega da solicitação de compra à coordenação do projeto.

Fonte de dados: sistema operacional.

Fórmula:

$$\text{Nº de dias entre recebimento da Demanda de} \quad = \quad \text{Data de Entrega da} \quad - \quad \text{Data de Recebimento da} \\ \text{Aquisição (PJ) e sua entrega} \qquad \qquad \qquad \text{Demanda} \qquad \qquad \qquad \text{Demanda}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

- (1) Dias para liberação Escritório de Projetos: tempo demandado para validar escopo, pertinência e custo da solicitação, em relação ao Projeto, negociando alterações com Fomentador;
- (2) Dias para liberação Setor de Suprimentos: o número de dias até o envio dos itens para pesquisa de mercado. Neste momento é feita a classificação da compra em sua forma e base legal;
- (3) Dias para criação do Pedido de Compra: tempo demandado para obter os orçamentos e a aprovação de compra do Coordenador;
- (4) Dias para entrega na Fadepe: prazo de entrega do Fornecedor;
- (5) Dias para entrega ao Coordenador: o número de dias, após entrega na Fadepe, até a liberação ao Coordenador (considerando os processos de patrimônio e validação dos dados da NF);
- (6) Por fim, o total representa o número de dias demandados desde a solicitação até a entrega ao Coordenador do item desejado (soma dos demais).

Deve-se notar que este indicador abrange apenas parte das aquisições da Fundação, pois, devido a limitações do sistema operacional, não é possível mensurar prazos em relação ao pagamento à Pessoas Físicas (Bolsas e RPA).

Outro fator que merece destaque é que o prazo apresentado abrange tanto aquisições nacionais, quanto internacionais, independente da complexidade que possam envolver. Tais processos possuem diferentes padrões aceitáveis quanto ao tempo de entrega.

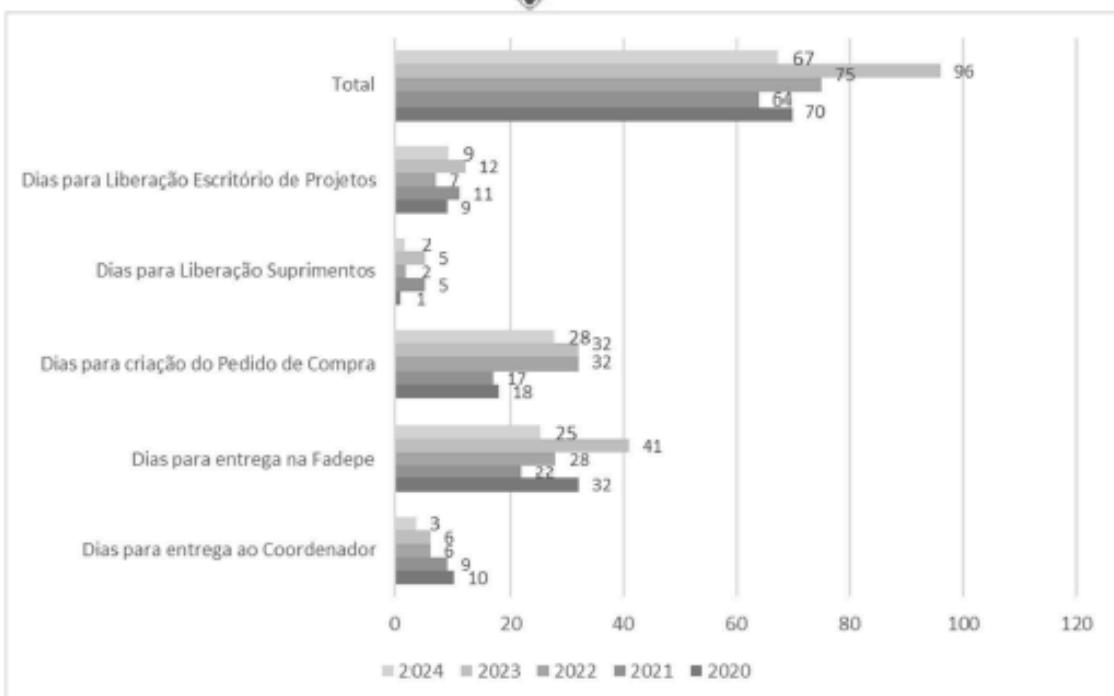


Figura 7

## Conclusão

Conclui-se com a apresentação dos indicadores que:

- (1) A Fundação demonstrou melhoria em todos os indicadores contábeis (1 e 2) e de desempenho (3 e 4);
- (2) Observa-se a curva de aprendizagem e crescimento dos novos compradores que passaram a integrar a equipa da Fundação. Destaca-se o facto de que a Fundação recebeu mais recursos e teve uma capacidade de atendimento superior à dos anos anteriores, além de apresentar um desempenho superior;
- (3) No ano de 2025, foi estabelecida uma equipa específica para a Prestação de Contas. Espera-se, no próximo ano, que as pendências sejam resolvidas e que o indicador de desempenho mantenha seu percentual de atendimento em crescimento;
- (4) Verifica-se uma redução no percentual de DOA auferido nos projetos.

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadepe, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso II do artigo 21 do Estatuto da Fundação, após exame das Demonstrações Financeiras e Contábeis – Exercício 2024, contidas no Relatório de Gestão da Fadepe, conforme arquivo que nos foi enviado junto à Convocação e reunião com a Direção e Contabilidade da Fadepe, realizada nesta data, se coloca de parecer FAVORÁVEL à aprovação das referidas contas, considerando as ações desenvolvidas pela Fundação e os relatórios auferidos pelos auditores independentes, apenas recomendando as seguintes alterações:

1. Indicar quais contas contábeis ou controles gerenciais foram utilizados para os cálculos dos indicadores de desempenho I e II (páginas 56 e 57).
2. Informar que os indicadores de desempenho de 2024 não foram auditados pelos auditores independentes.

Juiz de Fora, 26 de maio de 2025.

Documento assinado digitalmente



LUCIANA HOLTZ  
Data: 27/05/2025 11:23:52-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luciana Holtz



Documento assinado digitalmente  
JUCILENE MELANDRE DA SILVA  
Data: 27/05/2025 09:55:34-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Jucilene Melandre



Documento assinado digitalmente  
RODRIGO FERRAZ DE ALMEIDA  
Data: 26/05/2025 16:52:03-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rodrigo Ferraz de Almeida



## RESPOSTA AO PARECER DO CONSELHO FISCAL – RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Em atenção às recomendações apresentadas no parecer do Conselho Fiscal, datado de 26 de maio de 2025, seguem os devidos esclarecimentos:

### (1) Sobre os indicadores de desempenho (páginas 56 e 57):

a. O valor total de R\$ 65.243.999,47, constante nos indicadores, é composto da seguinte forma:

- Receitas de projetos executados (com e sem restrição): R\$ 60.165.150,43;
- Recursos a executar (sem restrição): R\$ 5.078.849,04.

b. Importa destacar que não há correlação direta entre a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e os indicadores de desempenho, exceto no tocante às receitas de execução de projetos. O valor global de receitas apresentado na DRE, de R\$ 65.206.927,27, é composto por:

- Recursos executados em projetos: R\$ 60.165.150,43;
- Valores recebidos a título de Despesas Operacionais Administrativas (DOA) e demais receitas: R\$ 4.959.158,66;
- Receitas financeiras: R\$ 82.618,18.

c. Os indicadores apresentados refletem exclusivamente os recursos vinculados à execução de projetos, considerando as receitas efetivamente realizadas e os valores a executar de recursos sem restrição, não sendo, portanto, extraídos diretamente das contas contábeis, mas sim de controles gerenciais e operacionais utilizados para o acompanhamento da execução dos projetos.

*Nota sobre indicador:* Um recurso sem restrição (ou recurso livre) é aquele que pode ser utilizado de forma flexível, sem obrigações específicas impostas por doadores ou regulamentos. Já os recursos com restrição devem ser usados conforme condições previamente estabelecidas. Neste contexto, à época da definição do indicador, entendeu-se que, além das despesas dos projetos, deveriam ser incluídos o valor recebido a título de DOA e os recursos a executar sem restrição — ou seja, valores que poderiam ter sido utilizados durante o exercício, mas cuja execução ainda não ocorreu.

### (2) Sobre a atuação da auditoria externa:

Esclarece-se que os indicadores de desempenho não foram objeto de análise pelos auditores independentes, sendo apresentados com o propósito de subsidiar as Instituições Apoiadas com elementos para avaliação do desempenho institucional. A auditoria externa, por sua vez, concentrou-se na análise da conformidade das demonstrações contábeis com as normas legais e contábeis aplicáveis, sem avaliar aspectos operacionais e de desempenho das ações desenvolvidas.

Assim, os indicadores têm caráter informativo e estratégico, não estando sujeitos à auditoria contábil. Reiteramos nosso compromisso com a transparência, a boa governança e o aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de controle e gestão institucional.

JOSIANE LOURES DE  
OLIVEIRA:09416423645

Assinado de forma digital por  
JOSIANE LOURES DE  
OLIVEIRA:09416423645  
Dados: 2025.05.27 14:00:10 -03'00'

Josiane Loures de Oliveira

Gerente Geral

Juiz de Fora, 27 de maio de 2025.  
CLAUDIA LOBAO  
CARDOSO:62563440653

Assinado de forma digital por  
CLAUDIA LOBAO  
CARDOSO:62563440653  
Dados: 2025.05.27 13:59:35 -03'00'

Cláudia Lobão Cardoso

Contadora

Fadepe - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão

## APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2024

O Conselho Curador da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadepe, por meio dos Conselheiros presentes, no uso das atribuições que lhe confere o inciso I, alínea b, do artigo 15 do Estatuto da Fundação APROVA o Relatório Anual de Atividades, que contém a Prestação de Contas, o Balanço Patrimonial, o Parecer de Auditoria Independente e o Parecer do Conselho Fiscal referente ao Exercício 2024, com base nos documentos enviados juntos à Convocação e apresentados pela Diretoria Executiva da Fadepe na reunião realizada em 02 de junho de 2025.

Cristina Sayuri C. O. Dusi

Cristina Sayuri C. O. Dusi [3 de junho de 2025 13:42 ADT]

**Cristina Sayuri Côrtes Ouchi Dusi**

Representante do Conselho Superior da UFJF

  
Eduardo Barrére [3 de junho de 2025 14:45 ADT]

**Eduardo Barrére**

Representante do Conselho Superior da UFJF

  
Ignacio Jose Godinho Delgado [3 de junho de 2025 09:04 ADT]

**Ignacio Godinho Delgado**

Representante da Sociedade

Prof. Marcelo Silvério

Prof. Marcelo Silvério [3 de junho de 2025 13:29 ADT]

**Marcelo Silva Silvério**

Presidente do Conselho Curador da Fadepe

  
Rosana Machado de Souza [4 de junho de 2025 09:39 ADT]

**Rosana Machado de Souza**

Representante da Sociedade

# FADEPE



+55 32 32312120



[www.fadepe.org.br](http://www.fadepe.org.br)



Autores:

**Josiane Loures de Oliveira**  
**Marcos Tanure Sanabio**